

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: APONTAMENTOS DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE

Iata Anderson Ferreira de Araújo/SEDUC-PA (Brasil), iata.afaraujo@gmail.com

Solange Helena Ximenes-Rocha/UFOPA (Brasil), solange.ximenes@gmail.com

Introdução

A formação contínua de professores em contextos de parceria universidade-escola tem sido objeto de preocupação, sobretudo, das Instituições de Ensino Superior (IES). Compreendemos que há necessidade que ela seja concebida para superar as lacunas formativas da formação inicial (GATTI et al., 2019), promover um qualificado preparo pedagógico-didático (SAVIANI, 2009), bem como o adequado enfrentamento do dia-dia em sala de aula e ampliação da compreensão do papel do professor e da escola na contemporaneidade (IMBERNÓN, 2011).

O presente trabalho, recorte de pesquisa em andamento, está vinculado ao tema formação de professores em contexto de colaboração universidade-escola, cujo objetivo consiste em *compreender os processos de desenvolvimento profissional contínuo no contexto de colaboração universidade-escola no Oeste da Amazônia Paraense*.

Compreendemos que a formação de professores, centrada na escola (MIZUKAMI, 2013), seja orientada por processos colaborativos entre escola e universidade não colonizadores e, sim, pautados em relações horizontalizadas e democráticas a respeito das finalidade formativas dos coletivos escolares. Neste sentido, entendemos a formação na perspectiva do Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) (GARCIA, 1999; PONTE, 2017), ou seja, compreendida como um processo contínuo que ocorre ao longo da vida em tempos e espaços diferenciados, assumida no sentido de incompletude.

Segundo Garcia (1999), a formação vinculada ao conceito do DPD envolve a integração dos seguintes aspectos: desenvolvimento da escola, desenvolvimento e inovação escolar, desenvolvimento do ensino e desenvolvimento da profissionalidade. Dito isto, cremos ser prudente que os processos formativos concebidos pelas IES para os educadores das escolas estejam alinhados com as quatro perspectivas acima apresentadas.

Com base no exposto, a partir de um recorte dentro do Estado do Conhecimento sobre DPD, para o trabalho em tela, buscamos responder à seguinte questão: o que revelam as dissertações e teses do repositório da CAPES a respeito da vinculação institucional entre universidade e escola para o desenvolvimento dos processos de formação contínua de educadores das escolas públicas?

Para tanto, realizamos um levantamento dos trabalhos na área de concentração da ‘Educação’, entre 2012 a 2021, para identificar, entre outros aspectos, quais programas institucionais as IES vinculavam as práticas de formação de professores das escolas. Assim, a partir do descritor ‘Desenvolvimento Profissional Docente’ conseguimos identificar 196 trabalhos, destes, após processo analítico para conhecer aqueles relacionados à constituição da parceria universidade-escola voltada para formação continuada de professores da Educação Básica, foram selecionados 25, cujo detalhamento faremos a seguir.

As paisagens dos estudos na relação universidade e escola

O refinamento aprofundado e a intensa impregnação nos resumos de teses e dissertações possibilitaram a identificação de 25 (vinte cinco) trabalhos, conforme o foco apresentado. No quadro 1, eles são detalhados por região, estado e Instituição de Ensino Superior vinculados.

Quadro 1: Dissertações e teses sobre DPD por região e IES

Região	Estado	IES	D	T
Norte (N)	TO	Universidade Federal do Tocantins (UFT)	1	-
Centro-Oeste (CO)	MT	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)	1	-
	MS	Universidade Católica Dom Bosco (UCDS)	1	-
Sudeste (SD)	ES	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1	-
	MG	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	1	-
		Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	-	2
		Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	1	-
		Universidade Federal de Viçosa (UFV)	1	-
	SP	Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)	-	1
		Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	7	4
		Universidade Estadual Paulista (UNESP)	-	1
Sul (S)	RS	Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)	-	1
		Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	-	1
	SC	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	1	-
TOTAL			15	10

Fonte: elaborado pelos autores.

Legenda: IES: Instituição de Ensino Superior; TO: Tocantins; D: Dissertação; T: Tese.

Na caracterização dos estudos, identificamos que a maior parte dos trabalhos se concentra na região sudeste, sendo 11 (onze) dissertações e 8 (oito) teses, assim qualificando-a como uma região com consolidação na produção neste campo de pesquisa. Desperta atenção o número expressivo de trabalhos defendidos na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) com 7 (sete) dissertações e 4 (quatro) teses, colocando-se na vanguarda da produção de conhecimento sobre DPD no escopo do levantamento realizado.

Ao (re)olhar para outro detalhe da paisagem das pesquisas, buscamos identificar em quais contextos institucionais se deu a relação entre universidade e escolas da Educação Básica interessadas em investigar processos formativos sobre o Desenvolvimento Profissional Docente em diferentes níveis e modalidades de ensino. No quadro 2, apresentamos o detalhamento dos programas e projetos relacionados às agências de fomento nas esferas federal e estadual, bem como as autorias dos trabalhos defendidos.

Quadro 2: Estudos e a aderência a programas e projetos de fomento

N	Contexto Institucional (Programas e Projetos)	Autoria da D	Autoria da T
1	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic)	Leme (2015); Rocha (2016); Francischetti (2016)	---
2	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)	Santos (2014); Melo (2015); Miranda (2016); Martins (2017); Bihringer (2019); Costa (2019)	Lima (2018)
3	Programa Observatório da Educação (OBEDUC)	Hanita (2016)	Germanos (2016); Leirias (2017)
4	Rede Nacional de Formação Continuada de Professores	---	Júnior (2016)
5	Projetos de Extensão da IES	Batista (2015)	Tinti (2016); Pedro (2019)
6	Programa de Apoio aos Educadores: Espaço de Desenvolvimento Profissional (UFSCar)	Gobato (2016)	Rodrigues (2013)
7	Programa de Formação Online de Mentores (PFOM)	---	Alexandre (2017); Massetto (2018)
8	Rede de Aprendizagem e Desenvolvimento da Docência (ReAD)	---	Pereira (2021)
9	Programa Híbrido de Mentoria (PHM)	Pinheiro (2019); Silva (2020); Barros (2021)	---

Fonte: elaborado pelos autores

A síntese do quadro 2 revela que a grande maioria das pesquisas em dissertações e teses nos Programas de Pós-Graduação em Educação interessadas em analisar sobre Desenvolvimento Profissional Docente teve articulação com financiamento de agências

de fomento, especialmente o CNPq. Da mesma forma, percebemos o financiamento público por meio dos programas e projetos ligados às políticas nacionais de formação de professores. Posto isso, enxergamos indícios potenciais de contribuições, sobretudo, sociais para a prática docente nas escolas da Educação Básica pelo Brasil.

O segundo aspecto diz respeito ao contínuo apoio financeiro recebido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar por meio de projetos e programas indicados pela numeração de 6 a 9, o que corresponde a 8 de 25 trabalhos. Associada ao financiamento, destacamos que este coletivo vem ao longo dos anos consolidando seus próprios Programas e Redes de Formação de Professores, o que põe a instituição como centro em âmbito nacional no que tange à formação docente, uma referência no Desenvolvimento Profissional Docente.

Pelo exposto na síntese, há lacunas de estudos sobre DPD na área da Educação na região Norte, especialmente na região Oeste Paraense, o que justifica o empreendimento investigativo sobre contexto das práticas de colaboração universidade-escola no contexto dos projetos no Grupo de Estudo e Pesquisa Formazon. Portanto, constitui-se como espaço potencial para o desenvolvimento profissional contínuo de educadores colaboradores do projeto, bem como dos demais professores da educação básica.

Considerações finais

No presente trabalho, buscamos evidenciar o que focalizam as pesquisas sobre formação de professores no tocante ao Desenvolvimento Profissional Docente do coletivo de educadores da Educação Básica em contextos de relação universidade-escola, a fim de identificar as contribuições, apontamentos e silenciamentos de estudos empíricos de dissertações e teses da CAPES.

Conseguimos mapear: as paisagens de pesquisas sobre desenvolvimento profissional docente de educadores da educação básica na relação universidade-escola, por regiões; programas de Pós-Graduação; articulação institucional das ações de formação; programas de fomentos; entre outros. Destacamos a UFSCar como um contexto de referência em produção de conhecimentos na área.

O passear pelas paisagens, visualizadas em perspectiva, contornos, detalhes e nuances permitiu identificar o estado do conhecimento sobre formação docente no tocante ao desenvolvimento profissional de educadores da Educação Básica. Esse processo

permitiu identificar o que tem sido produzido, ao mesmo tempo, os silenciamentos a serem aprofundados na pesquisa de doutorado no âmbito do FORMAZON/ICED/UFOPA, na Amazônia Paraense.

Referências

GARCIA, C. M. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Barcelona ed. Portugal: Porto Editora, 1999.

GATTI, B. A. et al. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e incerteza**. 9. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

MIZUKAMI, M. DA G. N. Escola e desenvolvimento profissional da docência. In: GATTI, BERNADETE ANGELINA, ET. AL (Ed.). . **Por uma política nacional de formação de professores**. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

PONTE, J. P. DA. Da formação ao desenvolvimento profissional. In: **Investigações matemáticas e investigações**. São Paulo: Livraria da Física, 2017.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, 2009.